

O Veterano em um Novo Campo, 1865

Após a rendição do General Robert E. Lee, em Appomattox, em abril de 1865, os exércitos da União e dos Confederados foram desmobilizados pacificamente. Os soldados que haviam sobrevivido ao calvário da guerra estavam livres para irem para suas casas e retomarem as atividades que tinham antes da guerra. O quadro *O Veterano em um Novo Campo* mostra um destes veteranos da Guerra Civil recém-chegado da frente de batalha, fazendo a colheita do trigo sob o sol do meio-dia. O trigo está alto, crescido, e o campo se estende até o horizonte; uma plantação excepcionalmente abundante havia, de fato, marcado o fim da guerra. A vestimenta militar e o cantil do fazendeiro (com uma insígnia que o identifica como um antigo soldado da União) jazem como que abandonados em primeiro plano, quase que encobertos pelas hastes de trigo caídas.

Winslow Homer terminou de pintar *O Veterano em um Novo Campo* no outono de 1865, apenas alguns meses depois de Appomattox. O próprio artista era, de certa forma, um veterano, pois havia servido na frente de batalha como ilustrador para o jornal nova-iorquino *Harper's Weekly*. Nos croquis que fazia para acompanhar os relatos militares, Homer tinha tendência a dar enfoque às atividades triviais da vida de um soldado, em vez de destacar o clímax do combate. Quando retornou à vida civil e começou a fazer pinturas a óleo, Homer continuou a dar preferência a temas da vida cotidiana, como nesta imagem de um soldado retomando seu trabalho nos campos.

O espírito otimista da pintura de Homer torna suas nuances mais escuras ainda mais comoventes. O “novo campo” do título pode não significar este campo de trigo, que está obviamente maduro e pronto para a colheita. Refere-se à mudança de ocupação do veterano — o que necessariamente traz à mente sua atividade anterior no campo de batalha. Uma vez que algumas das batalhas mais sangrentas da Guerra Civil foram travadas em campos de trigo, na consciência coletiva americana da época, campos de trigo eram associados a campos de soldados tombados. Uma fotografia

particularmente perturbadora de soldados que haviam sido mortos em combate em Gettysburg foi publicada sob o título “Uma Colheita de Morte”.

Mantendo as mesmas nuances, o veterano de Homer está segurando uma foice de uma lâmina só. Em 1865, este utensílio agrícola tão simples já estava ultrapassado; um fazendeiro teria utilizado um instrumento mais eficaz para ceifar um campo daquele tamanho. Na versão original da pintura, o veterano estava trabalhando com uma foice de mais lâminas (seu contorno é levemente visível no lado esquerdo da tela), mas Homer, evidentemente, decidiu modificar a pintura. Ele substituiu um emblema da tecnologia moderna por uma ferramenta mais arcaica e deu à imagem de um agricultor em seu campo uma referência perturbadora ao trabalho do “Ceifador de Almas”, que tradicionalmente personifica a morte.

O Veterano em um Novo Campo refere-se tanto à desolação causada pela guerra, como à esperança do país quanto ao futuro. Este quadro resume as emoções conflitantes vividas pelos americanos — alívio pelo fim da Guerra Civil e tristeza pela perda de tantas vidas. A perda de vidas humanas não terminou com o fim da guerra; apenas alguns dias após Appomattox, Abraham Lincoln foi assassinado, e a nação mergulhou em um estado coletivo de pesar. *O Veterano em um Novo Campo* traz, no entanto, uma outra dimensão, como uma expressão de desespero perante a morte sem sentido de um grande presidente.

A imagem de um soldado retornando à sua fazenda teria assegurado ao público de Homer que, apesar de tudo, a vida continuava. O veterano parece ter posto de lado seu treinamento no exército, com o que restou de seu uniforme militar, para fazer a colheita de um campo que, mais uma vez, oferece a dádiva do trigo dourado, que, de acordo com a crença cristã, é um símbolo da salvação. O artista parece dizer que, mesmo após as maiores catástrofes, a vida tem a capacidade de se regenerar.



9-A Winslow Homer (1836 – 1910), *O Veterano em um Novo Campo*, 1865. Óleo em tela, 61,3 x 96,8 cm (24 $\frac{1}{2}$ x 38 $\frac{3}{8}$ pol.). Museu Metropolitano de Arte, Legado da Srta. Adelaide Milton de Groot (1876 – 1967), 1967 (67.187.131). Imagem © Museu Metropolitano de Arte.

DESCREVA E ANALISE F(1º/5º)

O que este homem está fazendo? *Está ceifando o trigo.*

Como sabemos? *Ele está segurando uma foice e tem trigo ceifado à sua volta.*

F(1º/5º)

Chame a atenção dos alunos para a luz e as sombras que incidem sobre o homem. Onde está o sol?

Está no alto e à direita do homem.

Como você acha que o homem se sente sob este sol? *Ele provavelmente está com calor e cansado.*

Como sabemos? *Ele está trabalhando tão arduamente sob o sol, que já tirou seu casaco e o colocou no chão, no primeiro plano, à direita.*

F | M

Descreva como Homer dividiu a cena nesta pintura.

Dividiu-a em três faixas de cores, com uma faixa para o céu, uma faixa mais larga para o trigo que está em pé, e outra faixa para o trigo já cortado no primeiro plano.

Em que faixas estão os pés do homem? *Estão enterrados sob o trigo ceifado.*

Em que faixa está seu corpo? *Está junto com o trigo em pé.*

Onde está o topo de sua cabeça? *Está no céu.*

INTERPRETE F(6º/8º) | M

Este homem era um veterano de que guerra?

Era um veterano da Guerra Civil.

Como Homer nos mostra isso?

O casaco de seu uniforme militar e seu cantil estão no canto inferior à direita.

O que o fato de seu uniforme estar posto de lado poderia representar?

Ele abandonou sua vida de soldado e retornou à sua vida normal.

Por que este é um novo campo para ele?

Este pode ser, literalmente, um novo campo de trigo, mas também pode ser um novo campo de trabalho para ele, após lutar na guerra por tantos anos.

F(6º/8º) | M

Se este homem tivesse estado em um campo de trigo no ano anterior, o que provavelmente estaria fazendo?

Provavelmente, estaria lutando em uma batalha, já que um grande número de batalhas da Guerra Civil foi travado em campos de trigo.

Que motivos Winslow Homer vinha desenhando nos últimos anos?

Desenhava soldados da Guerra Civil.

M

O que um personagem carregando uma foice normalmente simboliza?

Simboliza o “Ceifador de Almas” ou a morte.

A que mortes Homer estaria fazendo alusão?

Está fazendo alusão aos soldados mortos e/ou ao Presidente Lincoln, que havia sido assassinado anteriormente naquele ano.

Durante a guerra, o veterano ceifava a vida de soldados nos campos de batalha; agora, ceifa o trigo.

M

O que um campo de trigo abundante poderia representar?

Poderia representar esperança, abundância e a renovação da vida.

Uma vez que uma semente aparentemente morta, enterrada no chão, se desenvolve em uma nova planta, o grão pode ser um símbolo de renascimento ou de um novo começo. O que isto poderia sugerir sobre este país após a Guerra Civil?

Poderia sugerir que o país se recuperará e florescerá.

RELAÇÕES

Relações históricas: a Guerra Civil; a batalha de Bull Run; a rendição em Appomattox (1865)

Figuras históricas: Abraham Lincoln; Jefferson Davis; Robert E. Lee; Ulysses S. Grant; Stonewall Jackson; William Tecumseh Sherman; George McClellan

Geografia: os estados do norte e os estados do sul; os estados escravagistas e os estados abolicionistas

Relações literárias e documentos importantes: o discurso de Lincoln em Gettysburg (fundamental); *Bull Run*, Paul Fleischman (fundamental 6º/8º); a Bíblia — Isaías 2:4; 40:6 – 8 (fundamental 6º/8º, médio); *A Insignia vermelha da coragem*,

Stephen Crane (médio); *Across Five Aprils*, Irene Hunt (médio); “Come Up From the Fields, Father,” Walt Whitman (fundamental 6º/8º, médio)

Música: “O Hino de batalha da República”; “Dixie”